

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI DE Nº 20, DE 12 DE AGOSTO DE 2025.

Quixelô/CE, 12 de agosto de 2025.

Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadoras,

Encaminho à elevada apreciação de Vossas Excelências o incluso Projeto de Lei que institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, vinculado à Secretaria Municipal da Mulher, com a finalidade de promover e assegurar a formulação, execução e acompanhamento de políticas públicas voltadas à garantia e defesa dos direitos da mulher.

A criação deste Conselho se fundamenta na Constituição Federal, que consagra a dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos da República (art. 1º, III), e estabelece como objetivos fundamentais promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, IV).

A proposta está igualmente alinhada à Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que prevê a necessidade de políticas públicas integradas para prevenção e combate à violência contra a mulher, bem como às diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que incentivam a criação de conselhos municipais como instâncias de controle social.

No Município de Quixelô/CE, assim como em todo o país, persistem desafios significativos no enfrentamento à violência doméstica, na promoção da igualdade de oportunidades e no combate à discriminação de gênero. A instituição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher proporcionará um espaço democrático e permanente de diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil, permitindo a formulação de ações mais eficazes e o acompanhamento de sua execução.





Quanto à escolha da Presidência e da Vice-Presidência do Conselho, a lei estabelece que o(a) Presidente será indicado(a) pela Secretaria Municipal da Mulher e o(a) Vice-Presidente pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Tal definição se justifica pela necessidade de garantir articulação direta e permanente entre o Conselho e as políticas públicas municipais voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento da violência contra a mulher.

A Secretaria da Mulher, por sua natureza institucional, é o órgão central da formulação e coordenação de políticas específicas para as mulheres, sendo a instância mais adequada para liderar o Conselho. Já a Secretaria de Assistência Social, por sua capilaridade e atuação na rede socioassistencial, desempenha papel essencial na execução e monitoramento das ações de proteção e acolhimento às mulheres em situação de vulnerabilidade.

Essa estrutura busca assegurar eficiência administrativa, integração intersetorial e maior efetividade das deliberações, sem prejuízo da participação ativa da sociedade civil nas decisões do colegiado.

Diante do exposto, solicito o apoio dos(as) nobres Vereadores(as) para a aprovação deste Projeto de Lei, convictos de que representará um marco na promoção e defesa dos direitos das mulheres em nosso município.

JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ/CE





PROJETO DE LEI DE Nº 20, DE 12 DE AGOSTO DE 2025.

EMENTA: INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ, Estado do Ceará, JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação do Plenário desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei Complementar,

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Município de Quixelô/CE, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, vinculado à Secretaria Municipal da Secretaria da Mulher, com a finalidade de promover políticas públicas voltadas à garantia, promoção e defesa dos direitos da mulher.

Art. 2°. Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher:

- I Propor, formular e acompanhar políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade de gênero e o enfrentamento à violência contra a mulher;
- II Fiscalizar e monitorar a execução de programas e ações voltadas para as mulheres, no âmbito municipal;
- III Receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias, representações ou sugestões relativas à violação dos direitos da mulher;
- IV Estimular e apoiar campanhas educativas e promocionais dos direitos das mulheres;
- V Colaborar com órgãos e entidades públicos e privados na promoção de eventos, estudos e pesquisas sobre questões de gênero;
- VI Opinar sobre projetos e programas municipais que envolvam a temática da mulher;
- VII Elaborar e aprovar seu Regimento Interno.
- **Art. 3º.** O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher será composto por 15 (quinze) membros titulares e respectivos suplentes, com a seguinte representação:
- I Representantes do Poder Público Municipal, indicados pelos seguintes órgãos:
- a) Secretaria Municipal da Mulher;
- b) Secretaria Municipal de Assistência Social;





- c) Secretaria Municipal de Saúde;
- d) Secretaria Municipal de Educação;
- e) Procuradoria-Geral do Município;
- f) Gabinete do Prefeito;
- g) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Econômico e de Meio Ambiente;
- h) Secretaria Municipal de Desporto e Juventude;
- i) Secretaria Municipal de Governo;
- j) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- I) Controladoria e Ouvidoria Geral.
- II Representantes da sociedade civil, escolhidos entre:
- a) Professores da rede pública ou privada de ensino do município;
- b) Pais de alunos devidamente matriculados na rede municipal de ensino;
- c) Representantes de instituições religiosas sediadas no município;
- d) Representantes de associações comunitárias ou entidades sem fins lucrativos legalmente constituídas e atuantes no município.
- **Art. 4º.** O mandato dos membros do Conselho será de 02 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período.
- **Art. 5º.** A função de Conselheiro(a) não será remunerada, sendo considerada de relevante interesse público.
- **Art. 6º.** O(a) Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher será membro titular indicado(a) pela Secretaria Municipal da Mulher, e o(a) Vice-Presidente será membro titular indicado(a) pela Secretaria Municipal de Assistência Social, ambos escolhidos dentre os representantes do Poder Público e com mandato coincidente ao dos demais conselheiros.
- **Art. 7º.** O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias, definindo as atribuições específicas, critérios de escolha e funcionamento do Conselho.
- **Art. 8º.** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.





Art. 9º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições legais em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Quixelô, Estado do Ceará, em 12 de agosto de 2025.

JOSÉ ADIL VIEIRA JÚNIOR PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXELÔ/CE